



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

**EDITAL Nº 03/ 2023 - POSLET**

A coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Campus Universitário de Marabá, no uso de suas atribuições legais, torna público que, no período de **08 a 24 de março de 2023**, estarão abertas as inscrições ao **Processo Seletivo do Mestrado em Letras** para o preenchimento de **27 (vinte e sete) vagas** a constituírem a turma de mestrado 2023, com ingresso previsto para o segundo semestre de 2023, de acordo com o calendário do POSLET-UNIFESSPA. As provas serão realizadas **presencialmente** em uma das unidades do campus de Marabá da Unifesspa.

**Vagas ofertadas por linha de pesquisa**

<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Vagas</b>
<b>1. ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA</b>	<b>17</b>
<b>2. LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE</b>	<b>10</b>
<b>Total</b>	<b>27</b>

**I. INSCRIÇÃO**

1.1 Está habilitado à inscrição o portador de título de Graduação Plena, em Letras, em Artes, ou qualquer outro curso na área de Ciências Humanas.

1.2 O/a candidato/a que já concluiu o Curso de Graduação nos últimos 12 meses, mas ainda não recebeu o diploma, poderá concorrer desde que apresente declaração de conclusão de seu curso emitida há, no máximo, 30 dias. Os(As) concluintes de Graduação também poderão participar, desde que comprovem a conclusão do referido curso, no ato da matrícula conforme o calendário constante neste edital, no Programa de Pós-Graduação. Caso o(a) candidato(a) seja selecionado(a), este(a) deverá apresentar o título de graduação plena até o ato da matrícula no POSLET, conforme Art. 19 da Resolução N.11 do CONSEPE de 20.05.2014/UNIFESSPA.

➔ A declaração não pode ter sido expedida a mais de 30 dias.

1.3 O período de inscrição será de **08 a 24 de março 2023**.

1.4 A inscrição será feita apenas por meio eletrônico. Para realizá-la, o candidato deverá acessar o site <https://inscricao-posgraduacao.unifesspa.edu.br/>. (Um tutorial sobre o processo de inscrição via SIGAA pode ser encontrado na WIKI Unifesspa, no endereço [https://wiki.unifesspa.edu.br/index.php/Categoria:PROCESSO\\_SELETIVO\\_INSCRIÇÃO\\_CANDIDATO](https://wiki.unifesspa.edu.br/index.php/Categoria:PROCESSO_SELETIVO_INSCRIÇÃO_CANDIDATO) )

1.5 Cada candidato(a) concorrerá somente às vagas disponibilizadas pelo(a)s docente que indicou como possível orientador(a) de sua pesquisa, seja na primeira opção seja na segunda.

1.6 O POSLET não é obrigado a preencher todas as vagas disponibilizadas.

1.7 No ato da inscrição, deverão ser anexados, eletronicamente, os seguintes documentos:

- a) Formulário de inscrição devidamente preenchido (conforme modelo – Anexo A);
- b) Declaração de auto pertencimento devidamente preenchida para os candidatos que concorrerem às reservas de vagas (conforme modelo – Anexo B);
- c) Cópia digitalizada do diploma de Graduação Plena ou declaração equivalente de conclusão de Curso de Graduação ou declaração de possível concluinte **expedida há no máximo 30 dias**;
- d) Cópia digitalizada do Histórico Escolar do Curso de Graduação concluído, conforme Art. 19 da Resolução n. 11 do CONSEPE de 20.05.2014/UNIFESSPA;
- e) Cópia digitalizada da Cédula de identidade e CPF. No caso de candidato estrangeiro, será aceita a apresentação de cópia digitalizada do passaporte. (Não serão aceitos outros documentos de identificação além do RG – registro geral).
- f) Cópia de declaração de vínculo institucional com a UNIFESSPA, para candidatos que concorrerem a esta vaga.
- g) Projeto de dissertação, indicando a linha de pesquisa e duas opções de orientadores, o tema, uma introdução ao desenvolvimento do tema, o problema, a justificativa, os objetivos, a metodologia com um cronograma de atividades e as referências. O texto do projeto **deverá conter de 8 (oito) a 12 (doze) páginas (entre a introdução e antes das referências)**, obedecendo ao seguinte formato: letra em tamanho 12 (Fonte Times New Roman), espaçamento entrelinhas 1,5 cm, papel A4, com margens tabuladas em 3,0 cm (superior e esquerda) e em 2 cm (inferior de direita). O objetivo da apresentação do projeto é avaliar a capacidade do candidato de elaborar uma proposta coerente, mostrar familiaridade com as questões relacionadas à linha de pesquisa e o seu interesse em desenvolver pesquisa. **A indicação de 2 (dois) orientadores no projeto de pesquisa é obrigatória. O candidato que não fizer a indicação de dois orientadores não terá seu projeto avaliado.**

h) Cópia digitalizada do Termo de compromisso de dedicação de tempo ao curso (conforme modelo – Anexo C).

1.8 Os originais dos documentos podem ser solicitados a qualquer momento do processo seletivo e/ou momento da matrícula, para fins de conferência.

1.9 As inscrições com documentação incompleta serão indeferidas

1.10 Todos os formulários deverão ser assinados. Caso algum formulário não tenha assinatura, a inscrição será indeferida.

1.11 A inscrição do candidato implicará na aceitação das normas contidas neste Edital.

1.12 O POSLET não se responsabiliza por problemas técnicos de acesso à rede mundial de computadores, congestionamentos, falhas no processo de inscrição ou na sua finalização.

## II. VAGAS

2.1 Serão ofertadas 27 (vinte e sete) vagas distribuídas nas duas linhas de pesquisa do Programa, sendo 17 (dezesete) vagas para a linha (1) Estudos Comparados, Culturais e Interdisciplinares em Literatura e 10 (dez) vagas para a linha (2) Linguagem, Discurso e Sociedade.

2.2. Das vagas ofertadas, 7 (sete) vagas serão distribuídas, em consonância com **as Políticas de Cotas Afirmativas da UNIFESSPA**, da seguinte forma: 3 (três) vagas reservadas para as categorias indígena, quilombola e pretos/pardos, 3 (três) vagas reservadas para refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário, pessoas trans (transgêneros, transexuais e travestis) e pessoas com deficiência, e 1 (uma) vaga reservada para servidor público federal vinculado à Unifesspa.

2.3. O(a) candidato(a) que pertencer a mais de uma categoria de reserva de vagas poderá inscrever-se em apenas uma delas. Em caso de não preenchimento dessas vagas, elas serão remanejadas para a ampla concorrência.

2.4. A classificação dar-se-á por Linha de Pesquisa (vinte vagas para a Linha 1 e doze vagas para a Linha 2). O não preenchimento das vagas disponibilizadas para uma das linhas até o limite estabelecido não permite que o candidato possa requerer vaga não preenchida de outra linha.

2.5. Cada candidato(a) concorrerá somente às vagas disponibilizadas pelo(a)s docentes indicado(a)s como possíveis orientador(a)(e)s de sua pesquisa.

### III. LINHAS DE PESQUISA

#### 3.1 LINHA DE PESQUISA: ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA

**Descrição:** Abrange as relações entre o texto literário, as teorias e críticas literárias, com outras áreas do conhecimento, como as Artes, a Filosofia, a Psicanálise, a História e as Ciências Sociais. Lida com questões relativas às ressonâncias entre autores, temas, estilos e obras, também com a questão de textos limítrofes como crônicas, diários, cartas, relatos de viajantes, contos de fadas, além de novos objetos de estudos da Teoria Literária, como o cinema, a música popular, as histórias em quadrinhos, as adaptações de obras literárias para outras mídias. A linha também congrega projetos acerca da literatura nacional e internacional que vislumbrem os textos em sua dimensão sociocultural. Buscando compreender as articulações entre experiência vivida, ficção e organização social, bem como a constituição de acervos enquanto fontes primárias, a linha de pesquisa também se abre para a investigação da obra literária e sua relação com a cultura. Aproximações no que tange à história da leitura e do livro, nessa perspectiva, permitem discussões gerais sobre as relações entre a literatura e o mercado.

##### 3.1.1 DOCENTES E VAGAS DA LINHA DE PESQUISA ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA (A bibliografia sugerida de cada orientador pode ser encontrada no **Anexo E**)

Docente	Campo Temático de Pesquisa	Vagas
Abilio Pachêco de Souza	Literatura de resistência. Teoria do Testemunho. Literatura e autoritarismo (regimes de exceção). Estudo de utopias e distopias políticas. Literaturas de Expressão Amazônica. Literatura e realidade social do sul e sudeste do Pará.	03
Alexandre Silva dos Santos	Estética da criação verbal e não-verbal, Estudos Interartes (Cinema, vídeo e audiovisual, Media Literacy, Arte digital, Desenho Animado, História em Quadrinhos, instalações, performance e livros de artistas), Semiótica Social, Ludicidade Humana. Leitura de Imagem, Gramática do Design visual.	02
Dirlenvalder do Nascimento Loyolla	Teorias da tradução. Transposição intermediária. Teoria da adaptação. Intermedialidade. Cinema e Literatura. Música e Literatura. João Guimarães Rosa. Lima Barreto. Carolina Maria de Jesus.	04

Gilson Penalva	Literatura Comparada e Estudos Culturais; Literatura e Diferença cultural; Identidade, cultura e memória; Literaturas de expressão amazônica; Literatura afro-indígena no contexto amazônico	02
José Rosa dos Santos Júnior	Literatura afro-brasileira. Literatura afro-brasileira de autoria feminina. Gênero e Raça. Produção literária de mulheres pretas. Representações do feminino. Subalternidades. Quilombismo. Interseccionalidade. Feminismo Negro. Epistemologias Decoloniais.	02
Luis Antônio Contador Romano	Literatura de Viagens, Literatura e Turismo, Literatura e Psicanálise, Literatura e Existencialismo, Literatura Brasileira do século XX.	02
Patrícia Aparecida Beraldo Romano	Materialidades dos livros editados no século XXI. Literaturas Infantil e juvenil amazônicas em suas múltiplas linguagens. Obras lobatianas e seus processos de mediação. Literaturas Infantil e juvenil clássicas e formação do leitor. Literaturas em diálogo com outras áreas do conhecimento, como Psicanálise, Artes, Design, Tecnologias etc.	01
Simone Cristina Mendonça	História do livro e da leitura, Literatura brasileira do século XIX, Mulheres na literatura, Ensino de literatura, Historiografia literária e questões do cânone.	01
Total		17

### 3.2 LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE.

**Descrição:** A linha de pesquisa leva em consideração a análise da Linguagem em uso, seja em contextos orais ou escritos, abrangendo o estudo e a descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade, com ênfase nos aspectos lexicais, semânticos, retóricos, argumentativos, de variação linguística nas mais diversas manifestações da linguagem e em diferentes contextos multiculturais e ideológicos. Dentro dessa perspectiva, a presente linha de pesquisa compreende-se como um campo de investigação científica que congregue pesquisadores dedicados à produção de conhecimentos sobre linguagem e práticas discursivas, vislumbrando questões sobre letramentos em contextos sociais e/ou institucionais específicos.

### 3.2.1 DOCENTES E VAGAS DA LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE

(A bibliografia sugerida de cada orientador pode ser encontrada no Anexo E)

Docente	Campo Temático de Pesquisa	Vagas
Eliane Pereira Machado Soares	Variação linguística, léxico de grupos sociais minoritários; crenças e atitudes linguísticas, situação sociolinguística de grupos falantes de línguas minoritárias, aspectos sociolinguísticos do ensino de língua em contexto escolar. Práticas de leitura e de oralidade em contexto escolar. Descrição e ensino de Línguas, com interesse particular na descrição de fenômenos fonológicos do português; ortografia	01
Flávia Lisboa	Estudos discursivos; língua/linguagem e relações de poder na interface com temas como: (de)colonialidade, gênero e interseccionalidades; relações étnico-raciais e ensino superior; Língua e racismo.	02
Louis Guillaume Théodore Bueno Santos Martins	Análise do Discurso. Análise da Conversação. Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa como língua materna e língua estrangeira. Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras. Narrativas de Vida. Identidades Sociais. Sexualidade. Tecnologias e Ensino	03
Lucivaldo Silva da Costa	Estudos em Linguística, com ênfase em descrição, análise e documentação de línguas indígenas, sobretudo, de línguas da família Jê; manutenção e retomada de línguas; métodos de ensino de ensino/aprendizagem de línguas minorizadas; educação escolar indígena e bilinguismo.	02
Nilsa Ribeiro Brito	Discurso e formação; Discurso e mídia; Discurso, poder e resistência; Discurso, arquivo e memória	02
Total		10

## IV - SELEÇÃO

4.1 Após a homologação das inscrições, a seleção obedecerá às seguintes etapas:

### 4.1.1– PRIMEIRA ETAPA – AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (ETAPA ELIMINATÓRIA):

O projeto de pesquisa será examinado a partir dos seguintes critérios: (a) adequação da proposta às linhas de pesquisa do Programa; (b) clareza e objetividade na exposição das ideias; (c) viabilidade de desenvolvimento do projeto no prazo de 2 (dois) anos; (d) atualização bibliográfica; (e) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual; (f) adequação à estrutura de projeto proposta pelo POSLET, na letra f.

do item 1.4 deste Edital. Qualquer evidência de plágio, devidamente comprovada com a indicação da fonte plagiada, gerará imediata eliminação do candidato no processo seletivo. O resultado dessa etapa será divulgado no site do Programa, conforme cronograma. Somente os candidatos aprovados nessa etapa participarão da etapa seguinte. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0).

4.1.1.1. Os recursos para esta etapa da seleção deverão ser impetrados no período estabelecido pelo cronograma, exclusivamente por e-mail [sec.poslet@unifesspa.edu.br](mailto:sec.poslet@unifesspa.edu.br) . O resultado do julgamento dos recursos será disponibilizado no site do Programa também de acordo com o cronograma.

#### 4.1.2 - SEGUNDA e TERCEIRA ETAPAS - ENTREVISTA e PROVA ORAL (etapas eliminatórias)

A prova oral e a entrevista serão realizadas concomitantemente, em um único encontro, com notas independentes. A lista de convocação dos candidatos para a prova oral e para a entrevista será divulgada junto com o resultado da avaliação dos projetos. Será considerado (a) aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) tanto na prova oral quanto na entrevista. Os resultados da prova oral e da entrevista serão divulgados no site do Programa, conforme cronograma.

4.1.2.1. No início da etapa de prova oral, serão sorteados dois pontos da linha de pesquisa do(a) candidato(a) e o(a) mesmo(a) deverá escolher um deles e discorrer sobre o tema, de 8 a 10 minutos. Após o sorteio dos temas, o candidato terá até 5 minutos para consulta do material. A apresentação oral deverá seguir a seguinte ordem: introdução do tema (2,5), definição teórica de conceitos (2,5), argumentos principais (2,5), conclusão (2,5). Em seguida, a banca arguirá o candidato sobre pontos específicos da apresentação. O objetivo desta etapa é averiguar o conhecimento teórico do candidato sobre os temas gerais da linha de pesquisa, a desenvoltura em comunicar ideias, o uso de linguagem apropriada, a sequência de ideias coerente e a capacidade de responder perguntas.

4.1.2.2. Em seguida, na etapa de entrevista, o(a) candidato(a) deverá fazer uma exposição de 5 minutos de seu projeto de pesquisa. Logo após, ele(a) será arguido(a) sobre pontos específicos do projeto. Os objetivos da entrevista são: avaliar a capacidade de argumentação sobre o problema da proposta (2,0), avaliar o domínio da teoria, métodos e procedimentos apresentados (3,0), avaliar a relevância da investigação (2,0) e avaliar a adequação do tema para a área de concentração e para a linha de pesquisa (3,0).

4.1.2.3. Os recursos para esta etapa da seleção deverão ser impetrados no período estabelecido pelo cronograma, exclusivamente por e-mail. O resultado do julgamento dos recursos será disponibilizado no site do Programa também de acordo com o cronograma.

4.1.2.4 – A segunda e a terceira etapas poderão ser gravadas em áudio ou em áudio e vídeo.

#### 4.1.3 – ETAPA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

4.1.3.1 – Como parte da seleção para ingresso o(a) candidato (a) deverá comprovar sua proficiência em Língua Estrangeira. Serão aceitos os seguintes documentos para comprovar a proficiência de leitura em línguas estrangeiras:

- a) Diploma de graduação em Letras (alemão, espanhol, francês ou inglês);
- b) certificados de proficiência emitidos por Universidades e Institutos Federais a partir de 01 de janeiro de 2021.
- c) Comprovante de aprovação com conceito Bom no 5º. nível dos Cursos Livres de Línguas Estrangeiras oferecidos por Instituições públicas de Ensino Superior;
- d) Outros documentos emitidos por instituições reconhecidas, **a serem examinados pela Comissão de Seleção para efeito de homologação da matrícula.**

4.1.3.2. Para candidatos indígenas e estrangeiros não falantes de língua portuguesa é dispensada a obrigatoriedade do comprovante de proficiência em língua estrangeira como primeira língua, mas deverão realizar exame de português como língua estrangeira. Serão, entretanto, aceitos os seguintes documentos para comprovar a proficiência de português como língua estrangeira:

- a) Portadores de diploma de graduação em língua portuguesa;
- b) certificados de proficiência emitidos por universidades públicas a partir de 01 de janeiro de 2021.
- c) Outros documentos emitidos por instituições reconhecidas, **a serem examinados pela Comissão de Seleção para efeito de homologação da matrícula.**

4.1.3.3. Esta etapa é classificatória e não somatória no cômputo geral da nota.

4.1.3.4. Os estudantes que não comprovarem a proficiência ou forem dispensados nos termos deste edital terão até o dia 30 de novembro de 2023 para regularizarem esta pendência junto ao programa.

4.2 Todas as etapas do Processo Seletivo/2023 serão avaliadas por uma Comissão composta por, no mínimo, três (03) professores do quadro permanente do Programa, aprovada pelo Colegiado do POSLET. Exceto a etapa de avaliação de projetos, que será realizada pelos orientadores indicados, sob a organização da comissão geral do processo seletivo.

4.3 A Nota Final (NF) do(a) candidato (a) será determinada pela média aritmética das três etapas.

4.4 Serão considerados (as) aprovados (as) os (as) candidatos (as) com nota mínima sete (7,0) em cada etapa, respeitando o número de vagas oferecidas neste edital por orientador (a). Para efeito de desempate, serão considerados os seguintes critérios:

- maior nota obtida na PROVA ORAL (terceira etapa);



- maior nota obtida na ENTREVISTA (segunda etapa);
- maior nota obtida na avaliação do projeto (primeira etapa);
- candidato(a) mais velho (a).

4.5 As notas serão publicadas na página do POSLET. Após a divulgação de cada nota o candidato terá 24 horas, a partir do horário de divulgação, para recorrer à Comissão de Seleção. Os recursos deverão ser protocolados junto à secretaria do programa, via e-mail ([sec.poslet@unifesspa.edu.br](mailto:sec.poslet@unifesspa.edu.br)) . A Comissão avaliará o recurso e emitirá um parecer.

4.6 O não comparecimento do (a) candidato (a) no horário e local para todas as etapas do processo seletivo implicará na eliminação automática do (a) mesmo (a).

4.7 A Comissão, soberana em suas decisões, julgará os casos não previstos neste edital.

## V - CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo obedecerá ao seguinte calendário / cronograma:

5.1 Período de inscrição	08 de março a 24 de março
5.2 Homologação das inscrições	Até 29 de março
5.11 Resultado da Avaliação do Projeto	31 de março
5.12 Período de pedido de recurso da avaliação do Projeto	Até 04 de abril
5.13 Divulgação do resultado do pedido de recurso da avaliação do projeto	Até 12 de abril
5.14 Entrevista e Prova oral	18 a 20 de abril
5.15 Divulgação do resultado da Entrevista e da Prova Oral	Até 24 de abril
5.16 Período de pedido de recurso da Entrevista e da Prova Oral	Até 26 de abril
5.17 Divulgação do resultado do pedido de recurso da Entrevista e da Prova Oral	Até 28 de abril
5.18 Resultado Final	Até 28 de abril

5.19 Período de pedido de recurso do resultado final	Até 03 de maio
5.20 Divulgação do resultado do recurso do resultado final	Até 10 de maio
5.21 Resultado Final após análise de recursos	Até 10 de maio
5.22 Matrícula	24 a 28 de julho de 2023

## **VI- BOLSAS E RECOMENDAÇÕES**

6.1 Não há garantia de bolsa de estudo para os (as) candidatos (as) aprovados (as). O (a) candidato(a) aprovado(a) deverá assinar termo de compromisso de disponibilidade de tempo, no mínimo de vinte (20) horas semanais, de dedicação ao curso. A duração do curso será de vinte e quatro (24) meses, independentemente do recebimento de bolsa de estudo.

## **VII - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

O(a) candidato(a) será responsável por buscar as informações sobre o processo seletivo no site do POSLET (<[www.poslet.unifesspa.edu.br](http://www.poslet.unifesspa.edu.br)>). O POSLET fica desobrigado de comunicar aos (às) candidatos (as) via e-mail ou via telefone qualquer informação já divulgada no presente edital.

O pedido de recurso do resultado final da seleção deverá ser impetrado, conforme o cronograma. O resultado do julgamento dos recursos será disponibilizado no site do POSLET também conforme o cronograma.

## **VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Informações adicionais podem ser obtidas apenas através do e-mail [poslet@unifesspa.edu.br](mailto:poslet@unifesspa.edu.br). Considerando o horário comercial para atendimento e o tempo de 24 horas para resposta.

Os casos omissos neste edital serão resolvidos pelo Colegiado do POSLET.

Marabá (PA), 07 de Março de 2023.

Professor Doutor Abilio Pachêco de Souza  
Coordenador do POSLET



## ANEXO A

### EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO EM LETRAS ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE

#### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

##### 1. DADOS PESSOAIS:

Nome Completo ou Nome Social:			
Data de Nascimento:			
Local de Nascimento:			
Nacionalidade:			
Estado Civil:			
Filiação – Genitor 1:			
Filiação – Genitor 2:			
Endereço:			
Bairro:		CEP:	
Cidade:		Estado:	
País:			
Telefone com DDD:			
E-mail:			

Deseja concorrer à reserva de vagas (cota) ( ) SIM; ( ) NÃO

Se sim, MARCAR A SITUAÇÃO: (editar)

( ) Portador de necessidades especiais;

( ) Indígenas;

( ) Negros e pardos.

**2. DOCUMENTOS:**

<b>RG:</b>			
<b>Órgão/Estado:</b>		<b>Data de expedição:</b>	
<b>CPF:</b>			
<b>Certificado de Reservista:</b>			
<b>Título de Eleitor:</b>			
<b>Zona:</b>		<b>Seção:</b>	
<b>Passaporte (para estrangeiros):</b>			
<b>País de expedição:</b>			

**3. PROCEDÊNCIA DA GRADUAÇÃO:**

<b>Nome da Instituição:</b>			
<b>Nome do Curso:</b>			
<b>Título:</b>			
<b>Ano de início:</b>		<b>Ano de conclusão:</b>	

**4. VÍNCULO EMPREGATÍCIO (se houver):**

<b>Nome da Instituição:</b>			
<b>Cargo ou posição:</b>			
<b>Endereço:</b>			
<b>Cidade:</b>		<b>Estado:</b>	
<b>CEP:</b>		<b>Telefone:</b>	

**5. Foi bolsista de Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, etc.?**

<b>Sim ( )</b>	<b>Qual:</b>	<b>Não ( )</b>
----------------	--------------	----------------

**6. Pretende solicitar bolsa de estudo ao curso?**

<b>Sim ( )</b>	<b>Não ( )</b>
----------------	----------------

**7. Possíveis orientadores (é obrigatória a indicação de dois nomes)**

<b>Orientador 1:</b>	
<b>Orientador 2:</b>	

Solicito ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras minha inscrição no Exame de Seleção referente a este edital. Declaro para os devidos fins que este formulário contém informações completas e exatas. Caso seja aprovado, comprometo-me a seguir o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNIFESSPA. Estou ciente de que a aprovação não implica necessariamente em concessão de bolsa de estudo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2023

---

Assinatura do(a) Candidato(a):



## ANEXO B

### EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO EM LETRAS ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE

#### DECLARAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_,  
CPF \_\_\_\_\_, **DECLARO** meu pertencimento à comunidade  
\_\_\_\_\_, localizada  
\_\_\_\_\_, para o cumprimento da exigência da Portaria MEC nº 389, de 9 de maio de  
2013, relativa à documentação mínima comprobatória da condição de estudante  
\_\_\_\_\_(indígena/preto ou pardo/com deficiência).

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura



## **ANEXO C**

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM LETRAS  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE  
TERMO DE DEDICAÇÃO – TURMA 2021

### **TERMO DE DEDICAÇÃO DE TEMPO AO CURSO**

Eu \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, Identidade \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, declaro  
para os devidos fins, que, uma vez selecionado como aluno(a) do Mestrado em LETRAS:  
LINGUAGEM E SOCIEDADE, tenho disponibilidade de tempo [mínimo de vinte (20) horas]  
para me dedicar às atividades acadêmicas durante todo o período de vigência do Curso (24  
meses).

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2023.

---

Assinatura do candidato



## ANEXO D

### EDITAL DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO EM LETRAS ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE REFERÊNCIAS – TURMA 2023.2

#### TEMAS E REFERÊNCIAS

TEMAS DA LINHA DE PESQUISA 1 – “ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA”

1. Formação da Literatura Brasileira;
2. Pós-colonialidade e literatura;
3. Relações entre literatura e/ou outras artes e/ou mídias;
4. Processos de formação do cânone literário e seus questionamentos;
5. Literatura e Sociedade;
6. Gênero, raça e identidade na literatura;
7. Literatura, história e memória;
8. Conceitos de literatura e principais correntes críticas.

#### REFERÊNCIAS:

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas* – magia, técnica e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BHABHA, Homi. O terceiro espaço. *Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico nacional*, n. 24, 1996. p. 35-41.

BUTLER, Judith. Regulações de gênero. In: BRANDÃO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; DE LIMA COSTA, Cláudia; et al (Orgs.). *Traduções da Cultura: Perspectivas críticas feministas (1970-2010)*. Florianópolis: EDUFAL, EDUFSC, 2017, p. 692–716.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2011.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GOMES, Carlos Magno. Estudos Culturais e Crítica Literária. *Revista da Anpoll*, Volume 1, nº 30, 2011. P. 53-68. Disponível em

<https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/186/198>



HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Florianópolis: UFSC, 2013.

MAYORGA, Claudia et al. "As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: colonialismo, racismo e política heterossexual". *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, vol. 21, n.2, p. 463-484, maio-ago. 2013. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104026X2013000200003/25775>

SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. In: *Uma literatura nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 9-26.

## TEMAS DA LINHA DE PESQUISA 2 – “LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE”

1. Abordagens para o estudo da língua, linguagem e discurso;
2. Língua, cultura e sociedade;
3. Ensino bilíngue no contexto da educação escolar indígena;
4. Dialogismo, gêneros do discurso e enunciação;
5. Variações linguísticas: princípios e métodos de pesquisa;
6. Linguagens, tecnologias e ensino;
7. Ensino-aprendizagem de línguas e formação docente;
8. Interação, identidades e sexualidade.

### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.
- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.
- COAN, Márluce e FREITAG, Raquel Meister Ko.. Sociolinguística variacionista: pressupostos teóricometodológicos e propostas de ensino. *Domínios da Linguagem*, Volume 4, nº 2 – 2º Semestre 2010. p. 173-194. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/11618>
- GOMES, A. A. S. Educação escolar indígena e educação escolar não indígena: ponto de convergência, o PB. *Revista Brasileira de Línguas Indígenas*, Macapá, v. 1, n. 1, jan./jul.2018, p.103-115. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/linguasindigenas/article/view/4235/pdf>
- LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista de Estudos da Linguagem*, vol. 20, n. 2, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2755/2710>
- LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA. (Orgs.). *Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil*. Pelotas: Educat, 2014, p. 21-48. Disponível em: [http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/03\\_Leffa\\_Valesca.pdf](http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/03_Leffa_Valesca.pdf)
- LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 18-113.
- MAINGUENEAU, D. *A Análise do Discurso e suas fronteiras*. Matruga, Rio de Janeiro, v.14 n.20, p.13-37, jan./jun.2007. Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/matruga/matruga20/arqs/matruga20a01.pdf>
- RIBEIRO, A. E. Tecnologia digital e ensino: breve histórico e seis elementos para ação.

*Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.19, n.2, jul./dez. 2016, p.91-111. Disponível em:  
<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/viewFile/1441/995>

RODRIGUES, Rosângela Hammes. *Análise dos gêneros do discurso na teoria bakhtiniana: algumas questões teóricas e metodológicas*. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 4, n. 2, p.415-440, jan./jun. 2004. Disponível em:  
<http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-emdiscurso/0402/040208.pdf>

SILVA, M. F., & Teixeira, O. P. B. (2018). *Educação superior indígena: análise do discurso do indígena sobre o papel do professor não indígena na sua formação acadêmica*. *ETD - Educação Temática Digital*, 20 (4), 1036-1058. Disponível em:  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8650072/18675>

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. IN: SILVA, Tomaz T. (org.). *Identidade e diferença*. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 73-102.

SOUZA, P. C.; SANTOS, R. Fonologia. In: FIORIN, J. L. *Introdução à Linguística*. v. 2. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010. p. 33-58.

## ANEXO E

### SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA DA LINHA DE PESQUISA 1 – “ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA”

#### Abilio Pachêco de Souza

BOSI, Alfredo. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DE MARCO, Valéria. **A literatura de testemunho e a violência de Estado**. In: Lua Nova [online]. 2004, n.62, pp.45-68.

FIGUEIREDO, Eurídice. **A literatura como arquivo da ditadura brasileira**. Rio de Janeiro: 7Letras. 2017.

GAGNEBIN, Jean Marie. **Lembrar, escrever, esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006.

PACHECO, Abílio. **Cena de narração e a cena em testemunho**. Margens, v. 9, n.13, p. 86-102, 2016.

SARMENTO-PANTOJA, Tânia M. P. **O paraíso extraviado**: elementos neoutópicos e distópicos em Pessach, A Travessia, A Festa e A Terceira Margem. Tese. UNESP. 2005.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **A história como trauma**. In: NETROVSKI, A & SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.). **Catástrofe e representação**. São Paulo: Escuta, 2000. p. 73 - 98.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **A literatura do trauma**. CULT - Revista de Literatura Brasileira: São Paulo, 1999. Ano II n. 23 p. 40 - 47.

#### Dirlenvalder do Nascimento Loyolla

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Ouro sobre azul, 2011.

CLÜVER, Claus. INTER TEXTUS / INTER ARTES / INTER MEDIA. **Aletria – Revista de estudos de literatura**, Belo Horizonte, n. 14, 11-41, jul./dez. 2006a.

\_\_\_\_\_. Da Transposição Intersemiótica. In: ARBEX, Márcia (Org.). **Poéticas do visível**: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras - Estudos Literários, Faculdade de Letras da UFMG, 2006b, p. 107-166.

\_\_\_\_\_. Intermidialidade. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da UFMG**, v. 1, n. 2, nov. 2011, p. 8-23.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Florianópolis: UFSC, 2013.

LOYOLLA, Dirlenvalder do Nascimento. **Bagatelas e Marginália**: cultura intelectual e revide ao Poder nas crônicas de Lima Barreto. Brasília: UNB, 2014. (Tese de Doutorado)

SAID, Edward. **Representações do intelectual**. As conferências Reith de 1993. Trad.: Milton Hatoum. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SCHWARCZ, Lilia. **Lima Barreto**: triste visionário. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.

STAM, Robert. **A literatura através do cinema**: realismo, magia e arte da adaptação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

### **Gilson Penalva**

BHABHA, Homi K. **O local da Cultura**. Trad. Myriam Àvila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

FIGUEIREDO, Eurídice. **Representações de etnicidade: perspectivas interamericanas de literatura e cultura**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Trad. Daniel Miranda e Willian Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

KRISTEVA, Julia. **Estrangeiros para nós mesmos**. Trad. Maria Carlota Carvalho Gomes Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MIGNOLO, Walter D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Trad. Ângela Lopes Norte. In: Caderno de Letras: Universidade Federal Fluminense – Dossiê: Literatura, língua e identidade, n.34. Niterói: Instituto de Letras, 2008.

OLIVIERI-GODET, Rita. **A alteridade ameríndia na ficção contemporânea das Américas: Brasil, Argentina, Quebec**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

PIZARRO, Ana. **Amazônia: as vozes do rio: imaginário e modernização**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: Colección Sur Sur, 2005, pp.117-142.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SPIVAK, Chakravorty Gayatri. **Pode o subalterno falar?**. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

### **Luís Antônio Contatori Romano**

BAUMAN, Zygmunt. De Peregrino a Turista, o una Breve Historia de la Identidad. *In*: HALL, Stuart y GAY, Paul du (Comps.). **Cuestiones de Identidad Cultural**. Traducción de Horacio Pons. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

BENJAMIN, Walter. O Narrador e A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. *In*: **Obras Escolhidas: Magia, Técnica, Arte e Política**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CRISTÓVÃO, Fernando (Coord.). **Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens**. Coimbra: Almedina, 2002.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma Introdução**. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FREUD, Sigmund. O Estranho e Luto e Melancolia. *In*: **Obras Completas**. Tradução de José Luís Meurer. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JAMESON, Fredric. **Marxismo e Forma**. Tradução de Iumna Simon e Ismail Xavier. São Paulo: Hucitec, 1985.

QUINTEIRO, Sílvia e BALEIRO, Rita. **Estudos em Literatura e Turismo: Conceitos Fundamentais**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2017.

ROMANO, Luís A. C. **A Passagem de Sartre e Simone de Beauvoir pelo Brasil em 1960**. Campinas: Mercado de Letras-Fapesp, 2002.

ROMANO, Luís A. C. **A Poeta-Viajante - Uma Teoria Poética da Viagem Contemporânea nas Crônicas de Cecília Meireles**. São Paulo: Intermeios-Fapesp, 2014.

ROMANO, Luís A. C. **Cecília Meireles e a *Travel in Brazil (1941-1942)***. São Paulo: Intermeios, 2019.

SARTRE, Jean-Paul. **O Existencialismo é um Humanismo**. Tradução de Rita Correia Guedes. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

### **Patrícia Aparecida Beraldo Romano**

CANDIDO, Antonio. "O direito à literatura". *In*: **Vários Escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática**. São Paulo: Moderna, 2002.

COSSON, Rildo. **Paradigmas do Ensino da Literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.

EAGLETON, Terry. **Como ler literatura: um convite** (trad. Denise Bottmann). Porto Alegre:

L&PM, 2019.

GARCIA, André Luiz Ming. **O livro ilustrado de contos de fadas: história, teoria e análise da tradição à contemporaneidade.** Curitiba: Appris, 2020.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: ontem, hoje, amanhã.** São Paulo: Unesp, 2018.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: uma nova outra história.** São Paulo: PUCPress, 2017.

MARIA, Luzia de. **O clube do livro: ser leitor, que diferença faz?** São Paulo: Global, 2016.

SILVA, Márcia Cabral da; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. **Literatura, leitura e educação.** Rio de Janeiro: Eduerj, 2017.

### **Simone Cristina Mendonça**

BOLOGNINI, Carmen Zink (org.). **História da Literatura: o discurso fundador.** Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Fapesp, 2003.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII.** Trad. Mary Del Priore. Brasília: Ed. UnB, 1999.

CHARTIER, Roger. (Org). **Práticas de leitura.** São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2018.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette: Mídia, Cultura e Revolução.** Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2008.

MEYER, Marlyse. **Folhetim: uma história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

XAVIER, Elódia. **Declínio do patriarcado: a família no imaginário feminino.** Rio de Janeiro: Record: Rosa dos tempos, 1998.

## SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA DO PROJETO DA LINHA DE PESQUISA 2 – “LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE”

**Eliane Machado Pereira Soares**

- ALKMIN, T. Sociolingüística. Parte I. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2011. p. 21-47
- BAGNO, M. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2011.
- BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. Língua materna: letramento, variação & ensino. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2002.
- BAGNO, M. (org.) Lingüística da norma. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
- BAGNO, M. A Língua de Eulália. Novela Sociolingüística. São Paulo: Contexto, 2011.
- BELINE, R. A variação lingüística. In: FIORIN, J. L. (org.) Introdução à lingüística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- BROCH, Ingrid Kuchenbecker. Ações de promoção da pluralidade lingüística em contextos escolares. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/102190>>
- CAMACHO, R. G. Sociolingüística. Parte II. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2011. p. 49-75.
- CALVET, Louis-Jean. Comportamentos e Atitudes. In.: CALVET, Louis-Jean. Sociolingüística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- CANDAU, V. M. F. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan-mar 2012. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
- CYRANKA, L. F. de M. Atitudes lingüísticas de alunos de escolas públicas de Juiz de Fora. Dissertação de Mestrado: UFF, 2007.
- FREITAG, Raquel Meister Ko.; SEVERO, Cristine, Gorski (Org). Mulheres, Linguagem e Poder - Estudos de Gênero na Sociolingüística Brasileira. São Paulo: Blucher, 2015.
- GOMES, M. C. A.; ROANI, G. L. Interfaces entre, linguagem, cultura e sociedade. Viçosa: UFV, 2013.
- GOMES, M. C. A.; ROANI, G. L. Interfaces entre, linguagem, cultura e sociedade. Viçosa: UFV, 2013.
- GUY, Gregory R.; ZILLES, Ana. Sociolingüística quantitativa – instrumental de análise. São Paulo: Parábola Editorial, 2007
- LUCHESE, Dante. Sistema, Mudança e linguagem.: um percurso na história da lingüística



moderna. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARTINS, M. S. C. Letramento, etnicidade e diálogo intercultural. D.E.L.T.A.[online]. 2011, vol.27, n.1, pp. 77-98.

MATOS E SILVA, R. V. Contradições no ensino do português. São Paulo: Contexto, 2000.

MATOS. O português são dois...: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

MORELLO, Rosângela. A Língua Portuguesa pelo Brasil: comentário e escrita da autoria. Revista Internacional de Linguística Iberoamericana, Alemanha, v. II, n. 1(3), p. 105-119, 2004. Disponível em:  
<<http://www.jstor.org/discover/10.2307/41678202?sid=21105679148933&uid=4&uid=3737664&uid=2>>.

MORELLO, Rosângela. A Política de Cooficialização de Línguas no Brasil. Platô Revista do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, v. 1, p. 8-17, 2012. Disponível em:  
<<http://www.youblisher.com/p/783318-Plato-Volume-1-N-1-Coloquio-de-Maputo-V1-2/>>.

MORELLO, Rosângela. Diversidade no Brasil: Línguas e Políticas Sociais. Synergies Brésil, v. 7, p. 27-36, 2009. Disponível em: <<http://gerflint.fr/Base/Bresil7/bresil7.html>>.

MORELLO, Rosângela. Educação Linguística: Compartilhar a Gestão, Promover as Línguas, Qualificar as Políticas – Desafios e Novos Protagonismos. Ideação. (Unioeste), v. 13, n.2, p. 11-20, 2011. Disponível em:  
<<http://erevista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/6071>>.

MORELLO, Rosângela. Ensino e Pesquisa na rede de ensino: para uma política de vínculos de conhecimentos. Desenredo (PPGL/UPF), v. 4, p. 102-115, 2008. Disponível em:  
<<http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/543/347>>.

MORELLO, Rosângela. Políticas Linguísticas: projeto. In: VI CELSUL, 2004, Florianópolis. Anais VI Encontro do Grupo de Estudos Linguísticos do Sul, 2004.

MORELLO, Rosângela. Uma política pública e participativa para as línguas brasileiras: sobre a regulamentação e a implementação do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL). Gragoatá (UFF), v. 32, p. 31-42, 2012. Disponível em:  
<<http://www.uff.br/revistagracoata/ojs/index.php/gragoata/article/view/114/90>>.

MORELLO, Rosângela; OLIVEIRA, Gilvan M. Uma Política Patrimonial e de Registro para as Línguas Brasileiras. Linguasagem (São Paulo), v. 1, p. 2-12, 2008. Disponível em:  
<[http://www.letas.ufscar.br/linguasagem/edicao01/artigos\\_politicapatrimonial.htm](http://www.letas.ufscar.br/linguasagem/edicao01/artigos_politicapatrimonial.htm)>.

MORELLO, Rosângela; OLIVEIRA, Gilvan M. Uma Política Patrimonial e de Registro para as Línguas Brasileiras. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, v. 6, p. 1-8, 2007.

MULLER DE OLIVEIRA, G. Declaração universal dos direitos linguísticos. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

NETO, Helena Iracy Cerquiz Santos; MORELLO, Rosângela. Circulação de Línguas na Região de Fronteira: o Radiojornalismo nas Cidades de Ponta Porã (MS) e Pedro Juan Caballero (Amambay, Paraguai). *Ideação (Unioeste)*, v. 13, n.2, p. 101-110, 2011. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/6071>>.

NEVES, M. H. de M. *Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2003.

OLIVEIRA, Gilvan M. O lugar das Línguas: a América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. *Synergies Brésil*, n. spécial. 1, p. 21-30, 2010. Disponível em: <<http://gerflint.fr/Base/BresilSPECIAL1/bresilSP1.html>>.

OLIVEIRA, Gilvan M. O que quer a lingüística e o que se quer da lingüística – a delicada questão da assessoria lingüística no movimento indígena. *Cadernos CEDES*, v. 19, n. 49, p. 26-38, 1999. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621999000200004>>.

OLIVEIRA, Gilvan M. *Plurilinguismo no Brasil*. Brasília: Representação da UNESCO no Brasil / IPOL, 2008. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001611/161167por.pdf>>.

OLIVEIRA, Gilvan M. *Plurilinguismo no Brasil: repressão e resistência linguística*. *Synergies Brésil*, v. 7, p. 19-26, 2009. Disponível em: <<http://gerflint.fr/Base/Bresil7/bresil7.html>>.

OLIVEIRA, Gilvan M. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. *Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)*, v. 52, n. 2, p. 409-433, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-18132013000200010>>.

OLIVEIRA, Gilvan M.; ALMEIDA, Gladis M. B. ; FERREIRA, José P. ; CORREIA, Margarida. *Vocabulário Ortográfico Comum (VOC): constituição de uma base lexical para a língua portuguesa*. *Estudos Linguísticos*, 42(1), p. 204-215, jan-abr. 2013. Disponível em: <[http://gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/42/EL42\\_vol1\\_204\\_215\\_GMB\\_Almeida\\_J\\_P\\_Ferreira\\_M\\_Correia\\_GM\\_Oliveira.pdf](http://gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/42/EL42_vol1_204_215_GMB_Almeida_J_P_Ferreira_M_Correia_GM_Oliveira.pdf)>.

OLIVEIRA, Gilvan M.; DORNELLES, Clara. *Políticas internacionais del portugués (ARI)*. Real Instituto Elcano, ARI, n. 135, 2007. Disponível em: <[http://www.realinstitutoelcano.org/wps/portal/rielcano/contenido?WCM\\_GLOBAL\\_CONTEXT=/elcano/elcano\\_es/zonas\\_es/ari135-2007](http://www.realinstitutoelcano.org/wps/portal/rielcano/contenido?WCM_GLOBAL_CONTEXT=/elcano/elcano_es/zonas_es/ari135-2007)>.

ORLANDI, E. P. (org.) *História das ideias linguísticas*. São Paulo: Pontes, 2001.

PONSO, Leticia Cao. *As línguas não ocupam espaço dentro de nós: práticas, atitudes e identidades linguísticas entre jovens moçambicanos plurilíngues*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem. Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ: UFF, 2014. Disponível em: <[http://e-ipol.org/wpcontent/uploads/2014/08/PONSO\\_2014\\_DO\\_plurilinguismo\\_atitudes\\_Mocambique.pdf](http://e-ipol.org/wpcontent/uploads/2014/08/PONSO_2014_DO_plurilinguismo_atitudes_Mocambique.pdf)>

POSSENTI, S. *Mal comportadas línguas*. Curitiba/PR: Criar Edições, 2000.

POSSENTI. *A cor da língua e outras crônicas de Linguística*. Campinas/SP; Mercado de

Letras, 2001.

SILVA, F. L. e MOURA, H. M. M. (orgs.) O Direito à fala. Florianópolis: Insular, 2002.

TARALLO, F. A Pesquisa Sociolinguística. 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.

TEIXEIRA, C. S., RIBEIRO, M. D. A. R. Perspectiva intercultural no ensino de línguas. Revista Litteris, ISSN 19837429, nº. 9, ano 4, março 2012. p. 283-294. Disponível em: [www.revistaliteris.com.br](http://www.revistaliteris.com.br).

VIANA, S. de A. Por uma interface sociolinguística no livro didático de língua portuguesa: análises e contribuições. Florianópolis, UFSC. Dissertação de Mestrado, 2005.

### **Flávia Marinho Lisboa**

CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos Feministas**. Ano 10 vol. 1, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11636.pdf> Acesso em: 30 jun 2020.

BAKHTIN, M. **Marxismo e a Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Boitempo: São Paulo, 2016.

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

GONZALES, Lélia. RACISMO E SEXISMO NA CULTURA BRASILEIRA. In: **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, 1984, p. 223-244. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod\\_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf). Acesso em: 01 nov 2022

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina**. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.

### **Louis Guillaume Théodore Bueno Santos Martins**

AMADO, R. S. O ensino de português como língua de acolhimento para refugiados. Revista da Sociedade Internacional Português Língua Estrangeira (SIPLÉ). Edição 7, Ano 4, Número 2, s/p, 2013. &lt;Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1PU5MCAL2pd-SdPwoz2zpfO-b\\_D\\_QXI68/view](https://drive.google.com/file/d/1PU5MCAL2pd-SdPwoz2zpfO-b_D_QXI68/view).

Acesso em: 30 ago. 2021.

ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

BIZON, A. C. C. (Org.); DINIZ, L. R. A. (Orgs.). Português como Língua Adicional em contextos

de minorias: (co)construindo sentidos a partir das margens (Revista X, volume 13 número 1). Curitiba: UFPR, 2018. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/revistax/issue/view/2624>. Acesso em: 30 ago. 2021.

BAUMANN, Z. Identidade. São Paulo: Zahar, 2005.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso. Modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

COSCARELLI, Carla Viana. (org.) Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola Editorial, v. 1, 2016.

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. Revista de Estudos da Linguagem, vol. 20, n.2, 2012. Disponível em:

<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2755/2710> . Acesso em: 30 ago. 2021.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 18-113.

MAINGUENEAU, D. A Análise do Discurso e suas fronteiras. Matranga, Rio de Janeiro, v.14 n.20, p.13- 37, jan./jun.2007. Disponível em:

<http://www.pgletras.uerj.br/matranga/matranga20/arqs/matranga20a01.pdf> . Acesso em: 30 ago. 2021.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Manual de pesquisa em estudos linguísticos. São Paulo: Parábola, 2019.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SARTORI, Adriane Teresinha. O processo de produção de textos escritos na escola: teorias e práticas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. IN: SILVA, Tomaz T. (org.). Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 73-102.

### **Lucivaldo Silva da Costa**

ANDERSON, Stephen R. Inflectional morphology, In: SHOPEN, Timothy. **Language Typology and Syntactic Description**, vol. 3. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

ANDERSON, Stephen R. Typological distinctions in word formation, In: SHOPEN, Timothy. **Language Typology and Syntactic Description**, vol. 3. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

COMRIE, Bernard. **Language universals and linguistic typology: syntax and morphology**, Chicago: University of Chicago Press, 1989.

COSTA, L. S. **Uma descrição gramatical da língua Xikrín do Cateté**: família Jê, tronco Macro-Jê. Tese de doutorado. Universidade de Brasília, 2015.

D'ANGELIS, W. R. **Aprisionando sonhos**: a educação escolar indígena no Brasil. Campinas:

Curt Nimuendajú, 2012.

DIXON, R.W.R. & AIKHENVALD, A. Y. *The Amazonian Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

GRENOBLE, L. A. & WHALEY, L. J. *Saving Languages: an introduction to language revitalization*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HASPELMATH, Martin & SIMS, Andrea D. *Understanding morphology*. 2nd edition. London: Hodder Education, 2002.

HINTON, Leanne. Language revitalization: an overview. In: HINTON, L. & HALE, K. (Orgs.). *The green book of language revitalization in practice*. San Diego: Academic Press, 2001, pp. 3-18.

\_\_\_\_\_. The master-apprentice language learning program. In: HINTON, L. & HALE, K. (Orgs.). *The green book of language revitalization in practice*. San Diego: Academic Press, 2001, p. 217-226.

CÂMARA JR., J. M. *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

NETTLE, Daniel; ROMAINE, Suzanne. *Vanishing voices: the extinction of the world's languages*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

PAIVA, V. L M, O. *Aquisição de segunda língua*. São Paulo: Parábola, 2014.

### **Nilsa Brito Ribeiro**

FOUCAULT, Michel. A tecnologia política dos indivíduos. In: \_\_\_\_\_. Ética, sexualidade, política (Ditos & Escritos V). Trad. Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado. Organização de Manoel Barros Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, p. 301-318.

FOUCAULT, M. A vida dos homens infames. In: Estratégia poder-saber (Ditos e Escritos IV). Org. Manoel Barros de Motta. Trad. Vera Lúcia Avelar Ribeiro. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

PÊCHEUX, Michel. [1982]. Papel da memória. In: ACHARD, P. [et. al.] Papel da memória. Campinas, SP: Pontes Editores, 1999. P. 49-57.